



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Se os opostos se atraem, não ficam satisfeitos: Preditores da satisfação com o relacionamento amoroso em mulheres
Autor	HEITOR BARCELLOS FERREIRA FERNANDES
Orientador	CLAUDIO SIMON HUTZ

O amor romântico pode ser compreendido a partir de mecanismos psicológicos adaptativos que envolvem busca, seleção e manutenção de parceiros, tendo a reprodução e os cuidados parentais como fins últimos. Ao longo da trajetória evolutiva, as idiosincrasias de cada sexo proporcionaram diferenciações cruciais nesses mecanismos. Uma das disparidades entre os sexos pode ser verificada nas qualidades valorizadas em possíveis parceiros românticos - como tem sido denominado o conjunto dessas qualidades: valor de mercado. Para a seleção de parceiros, há evidências abundantes na literatura de padrões diferenciados para cada sexo. Outro tema fundamental para o sucesso adaptativo do amor, menos estudado que a seleção, é a manutenção do relacionamento. Manter um relacionamento por tempo suficiente para a reprodução e para garantir a sobrevivência da prole é especialmente importante para as mulheres, e envolve um complexo de variáveis entre as quais a satisfação com o relacionamento pode ser considerada central, funcionando como uma constante reavaliação do parceiro. Evidências de relações entre o valor de mercado e a satisfação com o relacionamento são escassas, sobretudo no Brasil. Considerando-se isso, os objetivos deste estudo foram verificar relações entre satisfação com o relacionamento amoroso e (1) o valor de mercado do parceiro romântico, (2) a distância entre valores de mercado (o quadrado da subtração entre próprio valor de mercado e o valor de mercado do parceiro); e (3) testar o poder preditivo do valor de mercado do parceiro e da distância entre valores de mercado para a satisfação. Participaram 169 mulheres heterossexuais, média de idade de 26,4 anos, todas em relacionamentos comprometidos. Utilizou-se um questionário online com questões sociodemográficas e sobre satisfação com o relacionamento, além da Escala de Valor de Mercado no Amor nas versões autodirigida e dirigida ao parceiro. As correlações entre os itens do valor de mercado dos parceiros e a satisfação com o relacionamento amoroso mostraram-se positivas para 14 itens; e não significativa para os demais. No que diz respeito à associação da satisfação com a distância entre valores de mercado, as correlações foram negativas para 14 itens; e não significativas para os demais. Ao se testar o poder preditivo dessas variáveis para a satisfação com o relacionamento (regressão linear múltipla hierárquica), constatou-se que a variância explicada pelas características dos parceiros mostrou-se maior que a explicada pelos itens da distância entre valor de mercado. Foram preditoras positivas de satisfação com o relacionamento, responsáveis por 36,5% da variância explicativa do modelo, as seguintes características do parceiro: atraente de rosto, gentil e compreensivo, inteligente, fiel e interessado em sexo. Já as variáveis relacionadas à distância entre valores de mercado foram preditoras negativas responsáveis por 5,8% da variância da satisfação, a saber: desejo de ter filhos e segurança financeira. Os resultados apontam para a importância da semelhança no valor de mercado entre os parceiros, além de algumas já esperadas qualidades do parceiro, enquanto preditoras da satisfação com o relacionamento amoroso. Esses achados fortalecem a importância da confluência de características de valor adaptativo relacionadas aos fins últimos do amor para a manutenção do relacionamento.